

AO CONSELHO DE ÉTICA E DECORO DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE TOLEDO-PR.

Aos cuidados do Presidente do Conselho de Ética.

Excelentíssimo senhor OZEIAS SOARES

Assunto: denuncia de quebra de decoro parlamentar – *“rachadinha ou compra de cargo”*

Eu, VALDERI GEOVANI MULLER, brasileiro, união estável, fotógrafo, portador do RG nº3.561.738-8 e CPF nº 483.406.429-87, residente e domiciliado a Rua Claudio Areco, 1350, Jardim Coopagro, cidade de Toledo-PR, vem respeitosamente frente a este respeitável Conselho, apresentar relato de quebra de decoro parlamentar cometida pelo vereador GILSON FRANCISCO “GILSINHO”, o que passa expor a seguir:

Fui nomeado pelo senhor Vereador GILSON FRANCISCO no mês de julho 2021, como assessor parlamentar. Minhas funções iniciais eram de assessoramento político e de imagem, tendo como base a produção de vídeos e imagens para publicações do vereador.

No entanto, logo nos primeiros dias de trabalho, além de prestar os serviços combinados, fui orientado pelo vereador GILSINHO a permanecer a disposição do vereador em período integral, sendo orientado a utilizar veículo próprio para transportar o vereador em todos os locais que desejava.

Somente a ilustrar, nos dias em que o vereador ia se exercitar na academia, por volta das 6:30 da manhã, uma das funções designadas, era de buscar o vereador em sua residência com meu próprio veículo, leva-lo até a

academia, aguardar no interior do veículo até que terminasse o treinamento, posteriormente leva-lo até igreja para suas orações, após leva-lo para padaria para alimentação do café da manhã.

Em outras oportunidades, eram designadas ordens para utilizar próprio veículo para fazer favores de transportes a conhecidos do vereador. Em dada oportunidade, foi determinado ordem para que fizesse o transporte de um cachorro, também com o veículo próprio, até uma clínica veterinária.

Em outra ocasião foi repassado ordem para fazer distribuição de kit's feijoadada, quais foram adquiridos pelo vereador de uma promoção de certa comunidade, sendo entregues a várias pessoas conhecidas do vereador.

Pois bem, foram incontáveis favores de transportes a terceiros, além do transporte para assuntos particulares do próprio vereador.

No entanto, no dia 22/07/2021 o vereador GILSINHO iniciou algumas tratativas diferentes, se queixou que precisava saldar alguns débitos, como empréstimos com terceiros, pagamento de contas de energia elétrica, aluguel entre outros. Embora tivesse curto período de trabalho junto ao vereador, já estava ciente dos débitos pendentes.

Em um primeiro momento, transpareceu ser pedido de empréstimo, todavia, o vereador estava ciente que não tinha qualquer condição de colaborar com os seus problemas financeiros, já que dependia exclusivamente dos vencimentos de assessor parlamentar

Já nos dias que se seguiram, a conversa foi novamente levantada pelo Vereador, dizendo que precisava de um valor e sabia que teria capacidade de colaborar, pois sabia que poderia conseguir um valor por meio de

consignado. Inicialmente, informei ao vereador que não poderia ser levantado empréstimos, pois haviam restrições em meu nome, fato que poderia impedir a concessão do empréstimo consignado.

Vereador continuou com a pressão para que fosse levantado valor de empréstimo, passou então a dizer que para continuar o restante do mandato como assessor deveria contribuir com o vereador.

Já desconfiado que não se tratava de empréstimo, já no dia 26/07/2021, resolvi gravar a conversa com o vereador GILSINHO, quando então em seu gabinete falou de valores. Exigiu que fosse realizado empréstimo consignado no valor de R\$ 44.000,00 (quarenta quatro mil reais), dizendo que do valor levantado, eu poderia ficar com R\$ 12.000,00 (doze mil reais) e o restante repassar ao vereador, que estaria tudo certo para manutenção do cargo de assessor parlamentar, tendo afirmado que o valor líquido de R\$ 3.300,00 (três mil e trezentos reais) já descontado o valor de uma possível parcela, era o suficiente para sobreviver.

A gravação da conversa resta consignado no pendrive que segue anexa a este termo, documento nominado como “PROPOSTA DE VENDA DE CARGO – RACHADINHA”.

A fim de ilustrar toda a conversa, segue abaixo a transcrição do áudio, caracterizando o decoro nos trechos em negrito:

(...) *Valderi: Viu você a única coisa q você tem faze, é só uma segurança né, é uma nota uma nota, nota promissória pra você me assinar.*

Vereador Gilson: Do que?

Valderi: Do valor que eu vou te passar

Vereador Gilson: Não pode, não posso, esquece Valderi, nunca, "cê" é louco cara, você não vê o pia aí, não peguei um centavo desse piá, olha o esse piá tá fazendo.

Valderi: Então vou fazer um segurinho lá de 30 "pila" né vou fazer um segurinho,

Valderi: Penso assim num acidente cara, acontece ninguém tá livre de alguma coisa.

Valderi: Como é que fica depois, não tenho condições de pagar essa conta entendeu, dai tem pegar e fazer um segurinho,

Vereador Gilson: Do que?

Valderi: Acidente de trabalho, por exemplo, não vêm mais meus vencimentos né cara,

Vereador Gilson: Quanto que vai dar ?

Valderi: O total R\$ 1447,00

Vereador Gilson: Bicho "faiz" o negocio, vamo lá, pega o dinheiro, passa pra minha conta, depois nós vamo faze um acerto top da balada,

Valderi: Vai vim descontado R\$1.447,00

Vereador Gilson: Agora se você não... não.... fica de boa.

Vereador Gilson: Quanto vai sobrar por mês R\$ 3.300, por mês? pra quem "tava" se ferrando com 200 "pila" se humilhando com todo mundo aí olha agora você, nossa você deveria nem pensar duas vezes, se entendeu e eu tô tendo uma reservinha, aí tá tendo uma sobrinha boa tá indo três mil pra conta e três mil tá sobrando, tá ótimo se acha q não tô fazendo uma reserva? eu gasto com o que cê vê vou dar 10 mil pra muié.

Vereador Gilson: Cê fais cê você quiser,

Valderi: Eu, eu não ia fazer nada disso vou fazer por causa de você mesmo que precisa investir.

Vereador Gilson: eu não "vô" te ameaçar, eu até agora estou confiando em você, mais depois que entrou essa ideia do dinheiro, cê mudou em alguns aspectos, meio inseguro e tal não sei o que e pá.

Valderi: sabe o que estou preocupado não é com isso, não é só aqui no gabinete eu gastei mil reais de gasolina, viu e ainda paguei aquela conta lá e assim olha estou com as contas de agua luz da casa até agora.

Vereador Gilson: o que você acha? São quantos 44 mil,

Valderi: hum, fala aí

Vereador Gilson: 44 mil

Valderi: É

Vereador Gilson: 44 mil, 12 mil ser seu, e "nois" esquece o assunto.

Valderi: Não entendi

Vereador Gilson: 12 mil ser seu e nois esquece o assunto

Valderi: Daí eu pago o consignado?

Vereador Gilson: Já tá descontado isso daí

Vereador Gilson: Daí vc só vai receber três mil e trezentos, daí você tira os 12 mil seu e esquecemos o assunto.

Valderi: Vai dar 58 pau

Vereador Gilson: Hã

Valderi: Vai dar 58 mil vai descontado do que eu vou receber

Vereador Gilson: *Se entendeu? 12 mil é seu e esquece o assunto*

Valderi: você vai pegar os 44?

Vereador Gilson: *Daí como eu fiz o negócio contigo aí, é quero manter os 3 mil caindo lá na conta e com mil e quinhentos eu pago meu aluguel minha luz, sí dai fechando tudo há bicho vou ter que dar um jeito di comprar uma casinha*

Vereador Gilson: *Em vez de pagar aluguel tá saindo 800 conto por mês em vez de pagar aluguel*

Valderi: Claro

Vereador Gilson: *Só que daí Valderi, mais os compromissos e responsabilidades continua a mesma, entendeu*

Vereador Gilson: *Claro*

Valderi: Sim, eu não tenho preguiça de trabalhar, única coisa que eu tenho são meus filhos, Sim tá bom esse ritmo aí tá bom assim

Vereador Gilson: *Nós não precisamos inventar mais nada e nós faiz caixa Valderi entendeu Valderi?*

Vereador Gilson: *O, é isso aí, eu não posso, hó pra você ver você vê nunca tive essa conversa com o Rafael você entendeu? Nunca tive essa conversa, não peguei dinheiro de ninguém bicho, mas você vê, cara disse quem fez isso dai, ele fez isso daí e disse que eu tenho que devolver o dinheiro dele (risadas)*

Vereador Gilson: *só que é assim né cara isso são só conversa né não tem gravação não tem nada, eu não vou cair num assunto desse né*

Valderi: So que é assim se ele ..sei lá

Vereador Gilson: *Hã?*

Valderi: Oi como é que ele fala um negócio desse?

Vereador Gilson: *Oi*

Valderi: Como é que ele fala um negócio desse?

Vereador Gilson: *Eu que não né cara*

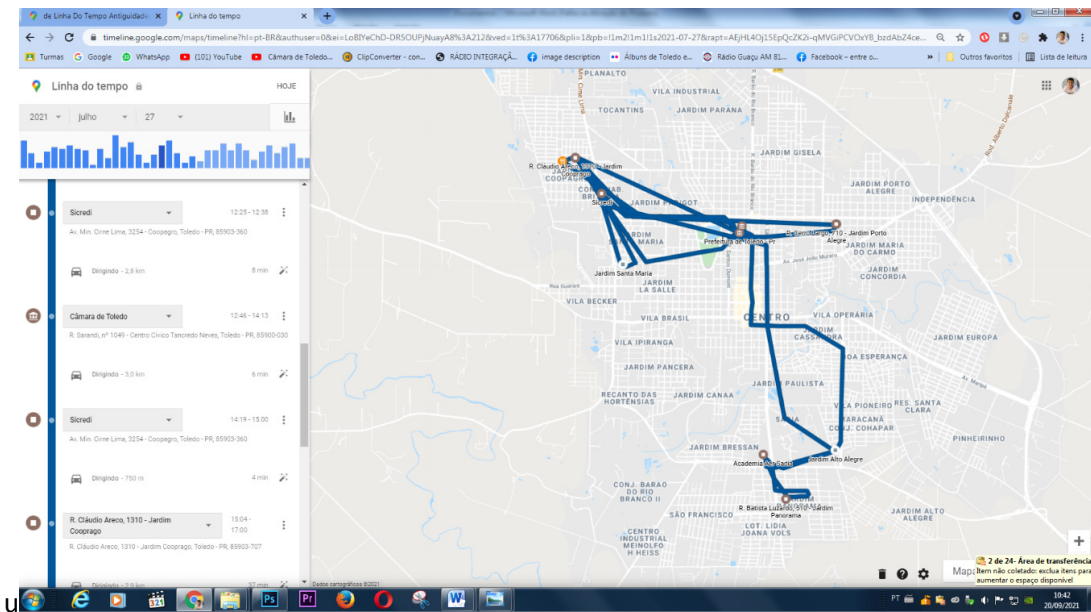
Vereador Gilson: *Eu acho que não, é que nem o Lúcio, liguei pro Lucio, diz que o Lúcio falou mal de mim, mentira*

Valderi: Pois é falar nisso, sumiu né, não veio na sessão da Câmara. (...)

A gravação foi iniciada minutos após começar a conversa com o vereador. O primeiro questionamento que faço é sobre como poderia garantir o recebimento dos valores que repassaria ao vereador. Assim, indaguei se poderia assinar uma nota promissória ou algum recibo, foi quando percebi que não era um empréstimo pessoal ao vereador e sim, repasse de valores oriundos de empréstimo consignado a título de garantia do emprego de assessor parlamentar pelos próximos anos.

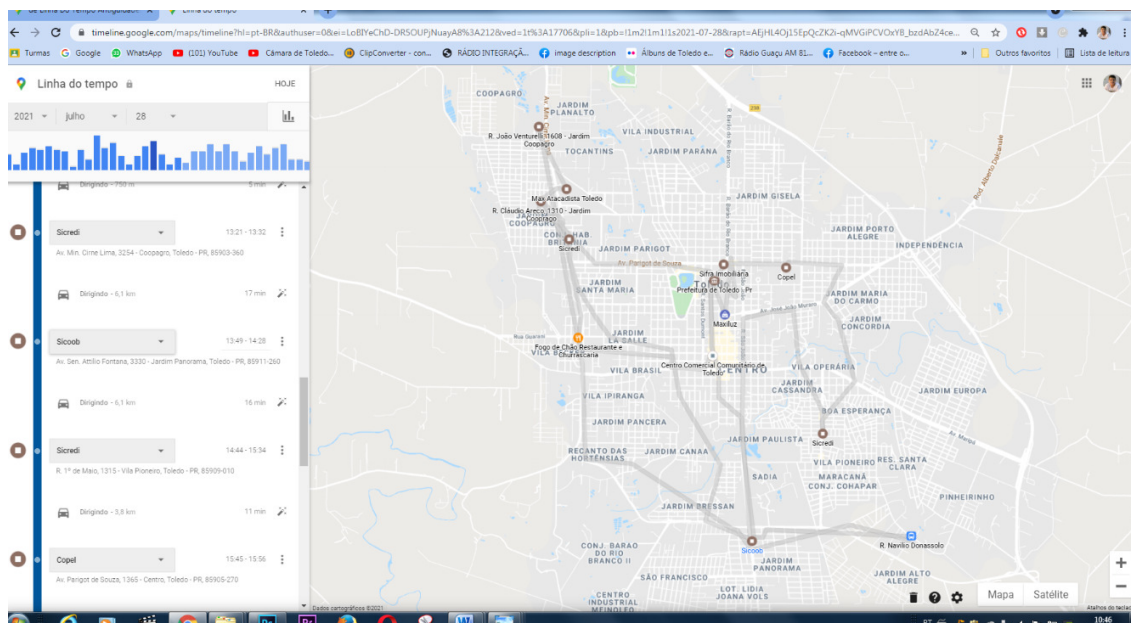
Inicialmente fiquei na dúvida, pois não entendia correto ser obrigado a efetuar empréstimo consignado e repassar o valor ao vereador que me nomeou. No entanto, estava em jogo o sustento de minha família, e acabei cedendo a pressão do vereador GILSINHO.

Assim, no dia 27/07/2021, com meu veículo e na companhia do vereador GILSINHO, fomos até o BANCO SICREDI localizado no Jardim Coopagro, primeiramente as 12:25 e posteriormente as 14:19, como pode ser notado na linha do tempo o abstraída do meu aparelho celular abaixo colacionada:



No dia 27 não foi possível concluir o empréstimo consignado, pois o cadastro entre a câmara municipal e a instituição financeira, especialmente para o meu caso não estava atualizado.

No dia seguinte, 28/07/2021, vereador GILSINHO e eu retornamos ao SICREDI do Jardim Coopagro as 13:21 e posteriormente ao SICOOB às 13:49. Ainda em busca de sucesso na contratação do empréstimo consignado, também fomos até o SICREDI da Vila Pioneira 14:44. Segue abaixo colacionado imagem obtida pela linha do tempo abstraída do meu aparelho celular.



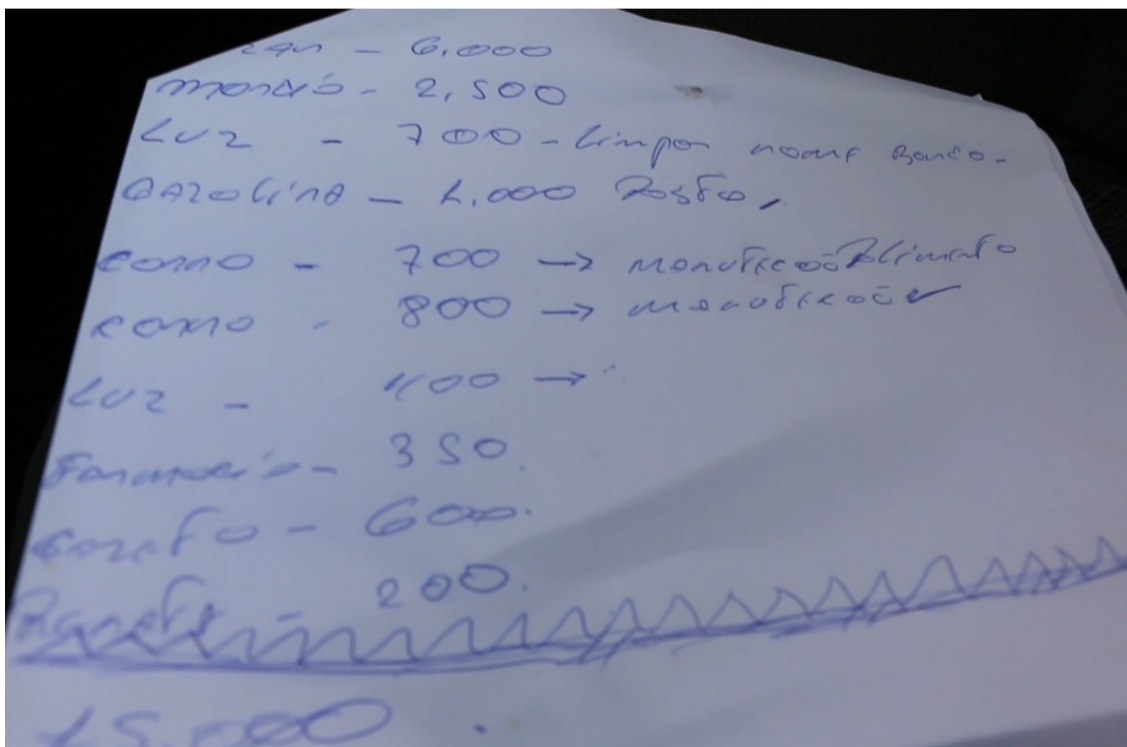
Deve-se observar que em todas as negociações para contratação do empréstimo consignado, o vereador GILSINHO me acompanhou, tendo inclusive coordenado todas as conversas com os atendentes dos bancos, nas datas e horários indicados, caso seja necessário comprovar o vereador GILSINHO me acompanhou e coordenou todas as conversas, basta solicitar as imagens para as agências bancárias.

No dia 28/07/2021 foi concluída a operação de crédito junto ao SICREDI Bairro Pioneira, todavia, restou algumas operações que o setor administrativo e recursos humanos da Câmara Municipal deveria promover.

Em razão da demora em aprovar o crédito, em tese pela demora da confirmação administrativa da câmara, o vereador GILSINHO, muito ansioso para levantamento dos valores, fez uma ligação telefônica ao sr. ODIEL(responsável pelo procedimento junto a câmara), para que agilizasse os procedimentos cabíveis, pois estava muito demorado. Nesta ligação, o Sr. ODIEL questionou o vereador GILSINHO se o empréstimo era para o Valderi ou para o vereador, dado a insistência da resolução do procedimento administrativo.

Passados alguns dias, após a aprovação do empréstimo, o vereador GILSINHO exigiu que lhe entregasse os valores de uma única vez, mas não foi possível, pois o saque diário poderia ser no máximo de R\$12.000,00.

Assim, promovi o saque do valor de R\$ 12.000,00 no dia 06/08/2021, e repassei ao vereador GILSINHO, para que promovesse o pagamento de vários débitos, conforme relação de credores abaixo colacionada, retirada do arquivo de vídeo disponível no pendrive que segue anexo, nominado como “ENTREGA 12 MIL – PAGAR CONTAS”.



Com os valores em mãos, nesta mesma data levei o vereador a pagar as contar acima anotadas, entre outras, segue contido no pendrive anexo a este requerimento, gravação de conversa entre o vereador e eu sobre a utilização dos valores e pagamento das contas, arquivo nominado “PAGANDO CONTAS”.

Após a entrega do valor de R\$ 12.000,00 vereador GILSINHO passou a pressionar para entregar o restante do valor, tendo reclamado por fazer saques parciais e não do valor integral.

Já no dia seguinte, o vereador novamente cobrou a entrega do valor remanescente, conforme pode ser notado na gravação de áudio contida no pendrive anexo, nominada como “MAIS 11 MIL – FECHOU”

No dia 10/08/2021, efetuei mais um saque no valor de R\$5.000,00 e repassei integralmente ao vereador em mesma data.

No dia 11/08/2021, efetuei mais um saque no valor de R\$5.000,00 e repassei integralmente ao vereador em mesma data.

Já no dia 12/08/2021, efetuei saque no valor de R\$3.400,00 e repassei ao vereador, que então ordenou que eu levasse o vereador até a casa de um dado PASTOR, para que pudesse lhe repassar alguns valores. Nesta data fomos até a residência desta PASTOR, sendo que o vereador GILSINHO entregou ao PASTOR o valor de R\$2.400,00 e mais R\$ 1.000,00 à esposa do PASTOR, tendo justificado naquele momento que o valor entregue ao PASTOR era um combinado e o valor entregue a esposa do PASTOR era um presente, pois seu coração mandou fazer isso.

Após o dia 12/08/2021 não foi entregue mais valores ao vereador, tendo então repassado ao vereador valor total de R\$ 25.400,00 (vinte e cinco mil e quatrocentos reais) referente ao empréstimo consignado que fui obrigado a contratar.

Já no dia 12/09/2021 o vereador GILSINHO informou que iria me dispensar, pois a vaga de assessor parlamentar pertencia ao PASTOR e ele havia pedido

para assessora-lo. Questionei sobre a dívida referente ao empréstimo consignado, recebi como resposta que “*você estava ciente desde o começo*” e, com evasivas mudou de assunto e se negava a responder sobre débito que havia me obrigado a contratar.

Já desesperado pela minha condição financeira, não restou outra alternativa, senão apresentar os fatos aqui relatados ao Conselho de Ética desta respeitável Câmara, para que tomem ciência da ocorrência e se entender conveniente tomem as providencias cabíveis.

Esclareço que anexo a estes termos segue pendrive com gravações realizadas com meu celular em algumas oportunidades, bem como alguns áudios que o vereador encaminhava via aplicativo whatsapp.

Sendo o que tinha a relatar, mantenho-me a disposição para eventuais esclarecimentos.

Toledo, 22 de setembro de 2021.

VALDERI GEOVANI MULLER